



HORTAS EM AMBIENTES ESCOLARES: ALTERNATIVA PARA PROMOVER EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

¹BUTARELLI, Ana Carolina Araújo; ²ALMEIDA, Gabriela Cristina Fonseca; ³COLINS, Mairla Santos; ⁴BUTARELLI, Ana Luiza Araújo; ⁵CRUZ, Léo Nava Piorsky Dominici; ⁶SILVA, Eulália Cristine Guimarães; ⁷MORAES, Emily Caroline dos Santos; ⁸SILVA, Gabriela Florêncio; ⁹MORAES, Glacyane Winne Tavares; ¹⁰RODRIGUES, Igor Vinícius Pimentel; ¹¹DIAS, Kauê Nicolas Lindoso; ¹²ROCHA, Thalita Moura Silva; ¹³SANTOS, Greyck Willyan Marques; ¹⁴PINTO, Tainá Constância França; ¹⁵RABELO, Thauana Oliveira; ¹⁶LIMA, Mayara Ingrid Sousa.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15} Alunos Petianos do Curso de Ciências Biológicas, UFMA

¹⁶ Tutora Mayara Ingrid Sousa Lima. Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão

INTRODUÇÃO

O uso de hortas em escolas traz inúmeros benefícios para a comunidade escolar, como a aprendizagem de conhecimentos multidisciplinares e a construção de valores sociais, habilidades e competências direcionadas à conservação ambiental. Além disso, é uma alternativa de educação ambiental que tem como objetivo estimular a importância de um ambiente sustentável. Com essa prática extensionista é possível o desenvolvimento de uma série de outras atividades de ensino e pesquisa, que possam auxiliar nesse processo de construção coletiva.



Figura 1: logotipo do projeto.



Figura 2: Área destinada para a criação da horta.

RESULTADOS INICIAIS:



Figura 3: Palestra com o tema: Biodiversidade e Meio Ambiente.



Figura 4: Início da organização do laboratório de ciências.

METODOLOGIA:

Área de Aplicação: **Escola São José Operário em São Luís;**

Número de alunos envolvidos: **Turmas da 2ª Série do Ensino Médio (210 alunos);**

Organizadores: **PET Biologia UFMA;**

Colaboradores: **PET Ciências Naturais Bacabal-UFMA e PET Física-UFMA;**

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se que ao fim do projeto os alunos sejam sensibilizados acerca da importância da agroecologia para conservação do meio ambiente, plantem e colham as hortaliças para uso coletivo de todos os membros da escola, compreendam a importância da pesquisa nesse processo e sejam indivíduos atuantes dentro da comunidade.

Atividades de Ensino:

1ª Parte do Projeto:

7 palestras; 5 Oficinas;
Revitalização do Laboratório de Ciências;

Atividades de Pesquisa

- Análise e caracterização do solo;
- Análise de crescimento e desenvolvimento das plantas;
- Análise de medidas morfométricas e questionário nutricional com os alunos.

Atividades de Extensão

- Produção de uma horta horizontal;
- Produção de uma horta vertical;
- Produção de adubo por compostagem com restos da feira;
- Produção de um desidratador de frutas;
- Produção de um fogão solar.

Palestras:

- Biodiversidade e meio ambiente;
- Mudanças climáticas;
- Agroecologia e agricultura familiar;
- Alimentação saudável e alimentos orgânicos;
- Como evitar agrotóxicos?
- Tipos de hortaliças;
- Composição e conservação do solo.

Oficinas:

- Curso de fotografia ambiental;
- Como fazer uma horta vertical;
- Como fazer uma horta horizontal;
- Compostagem e reciclagem;
- Invertebrados e agricultura.

REFERÊNCIAS:

ALTIERI, M. A. **Agroecology: The science of sustainable agriculture.** Editorial Jordan- Comunidade, 1999. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília; 2003.48p.

CUNHA, E. da; SOUSA, A. A. de; MACHADO, N.M.V. A alimentação orgânica e as ações educativas na escola: diagnóstico para a educação em saúde e nutrição. **Ciência & Saúde Coletiva.** Vol. 15, n.1, p.39-49, 2010.